

Fila de espera no INSS dispara e ultrapassa 2,4 milhões de pedidos; maior nível desde 2019

A fila de espera por aposentadorias, pensões e auxílios no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) disparou no primeiro semestre de 2025, atingindo 2,44 milhões de requerimentos pendentes no mês de junho. Os dados, apresentados durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social, apontam que 1,17 milhão desses pedidos são de benefícios por incapacidade — grupo que inclui auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

Esse é o maior patamar desde 2019 e representa um aumento de 81% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando havia 1,35 milhão de pedidos na fila. Apesar da alta anual, o número caiu 4,6% em relação a maio deste ano, quando a fila alcançou 2,56 milhões de requerimentos.

A escalada teve início em dezembro de 2024, quando a fila ultrapassou a marca de 2 milhões. Em março deste ano, chegou ao auge: 2,7 milhões de solicitações, recorde recente.

Tempo de espera cresce

Além do aumento no volume de pedidos, o tempo médio para análise e concessão dos benefícios também voltou a subir:

Aposentadoria por tempo de contribuição: 68 dias

Aposentadoria por idade: 57 dias

Pensão por morte: 60 dias

Salário-maternidade: 37 dias

Benefício assistencial ao idoso (BPC): 36 dias

Benefício assistencial à pessoa com deficiência: 110 dias

Para o advogado João Badari, especialista em Direito Previdenciário, o cenário reflete uma crise estrutural na Previdência Social. “Estamos falando de pessoas que aguardam benefícios em situação de fragilidade social e de saúde. Esse atraso compromete o sustento de famílias e impacta diretamente a economia local, sobretudo em cidades menores”, afirma.

Segundo ele, a redução do número de servidores, a falta de investimentos em estrutura e tecnologia, e o aumento de pedidos são fatores que pressionam o sistema. Medidas recentes, como a exigência de biometria para concessão do BPC, também têm contribuído para o represamento.

Ações para conter o problema

O Ministério da Previdência anunciou em março uma ação extraordinária para tentar reduzir a fila, que incluiu a mobilização de 500 servidores com adicional de produtividade e outras medidas, como:

Digitalização de processos: envio online de atestados médicos e documentos.

Mutirões de atendimento: para acelerar a análise dos pedidos acumulados.

Contratação e realocação de servidores: para as áreas mais críticas.

Simplificação de procedimentos: com menos exigências burocráticas.

Estabelecimento de metas: análise em até 30 dias para casos administrativos e 45 dias para os que exigem perícia médica.

Uso de inteligência artificial: a Dataprev investiu US\$ 10,5 milhões em tecnologia para apoiar a Diretoria de Atendimento (Dirat).

Governo evita comentar novo aumento

Procurados, o INSS e o Ministério da Previdência não se pronunciaram sobre o novo crescimento da fila em junho. Em declarações anteriores, as autoridades atribuíram parte do aumento ao ajuste legal que passou a exigir biometria para concessão do BPC.

Enquanto isso, milhões de brasileiros continuam na espera por benefícios que, para muitos, representam a única fonte de renda. O desafio de reduzir a fila segue como uma das principais metas do governo na área social.

<https://www.enfoquems.com.br/fila-de-espera-no-inss-dispara-e-ultrapassa-24-milhoes-de-pedidos-maior-nivel-desde-2019/>

Veículo: Online -> Site -> Site Enfoque MS - Campo Grande/MS